

ALDO ROSSI

THA IV | 2012.1

BRUNO TAVARES_JULIANA ALVARENGA_MARIA ALICE
SCHUABB_NATÁLIA SANTOS | DINAH GUIMARAENS

BIOGRAFIA

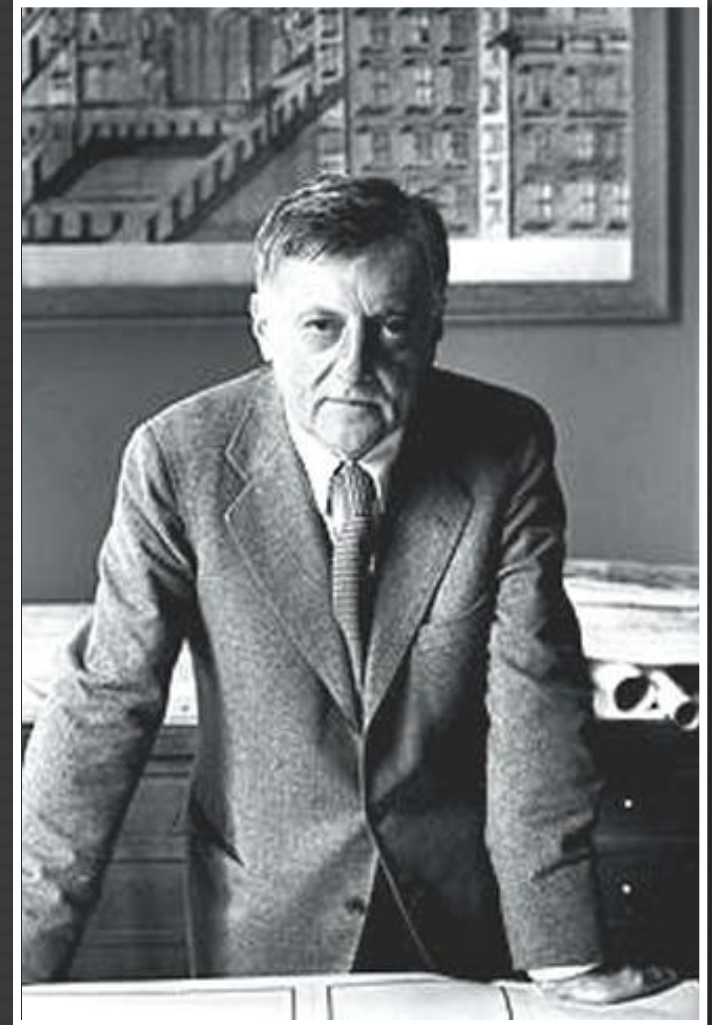
ALDO ROSSI | biografia

Nascido em Milão em 3 de maio de 1931, Aldo Rossi foi um arquiteto e teórico italiano.

Frequentou a Faculdade de Arquitetura da Escola Politécnica de Milão, onde se formou em 1959.

Ainda como estudante, trabalhou na revista de arquitetura "Casabella-continuità", dirigida por Ernesto Nathan Rogers, no período em que ela representava um papel determinante na cultura italiana, participando primeiro como colaborador, depois como membro do centro de estudos.

Fonte: <http://thonilitsz.arq.br/um-pouquinho-de-aldo-rossi/#.UHQITVH8gqI>



ALDO ROSSI | biografia

Pouco depois de se formar Rossi exerceu funções docentes em várias escolas de arquitetura onde conheceu alguns dos mais destacados arquitetos e teóricos da nova geração, dos quais se destacam Ludovico Quaroni, Carlo Aymonino ou Fabio Reinhart.

Na sequência do convite formulado por Ernesto Rogers, Rossi colaborou na revista *Casabella Continuitá*, assumindo a sua direção redatorial em 1964. Escreveu também para a revista *Il Contemporâneo*.

Iniciou sua atividade de ensino como assistente do curso de Urbanismo, em 1963 e do curso de Características Distributivas dos Edifícios em 1963-65. Em 1965, foi convidado pela Faculdade de Arquitetura de Milão, como professor encarregado de Características Distributivas dos Edifícios, empenhando-se no processo de experimentação promovido pelo movimento estudantil e dando uma contribuição cultural de grande relevo. Passou depois a professor ordinário de Composição Arquitetônica.

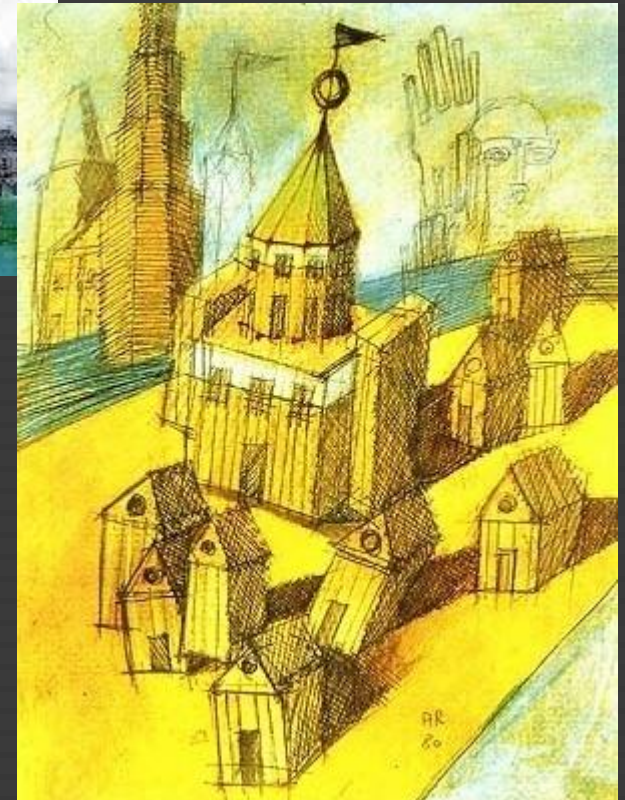
ALDO ROSSI | biografia

Desde os primeiros desenhos confirmou-se a tendência de Rossi para a redução dos edifícios a algumas formas simples de influência clássica. Era conhecido por usar formas puras: cubos, esferas, cones, etc.

Se utilizava muito de croquis para desenvolver suas criações explorando a perspectiva.



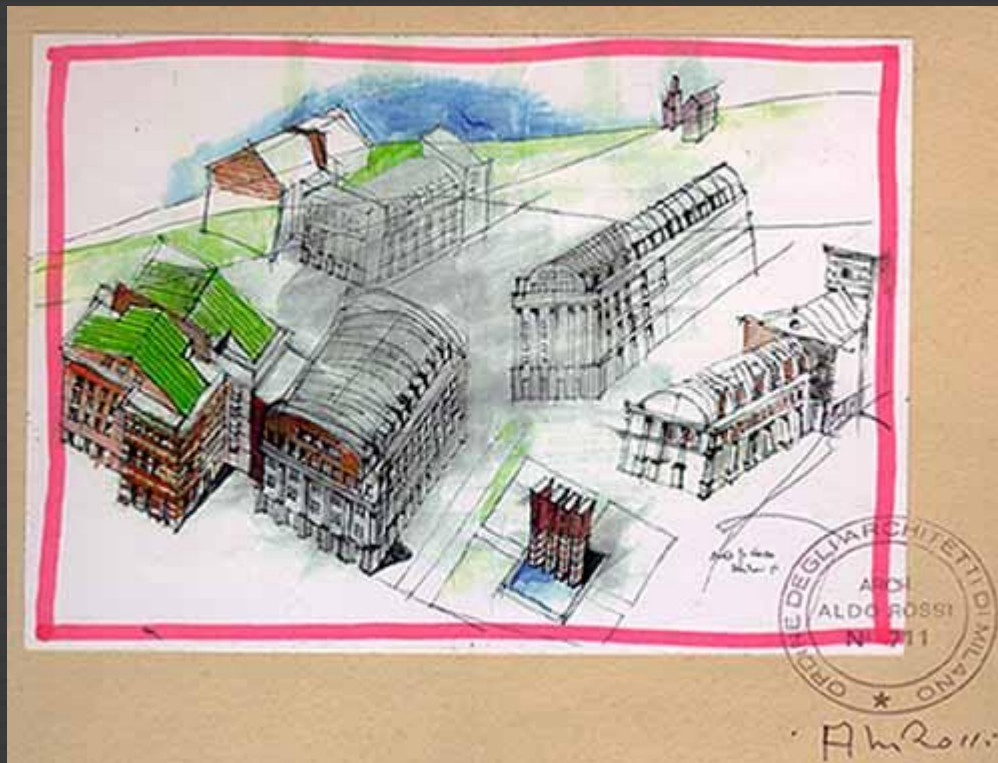
Museu Bonnefanten, croqui de Aldo Rossi. Projeto Céramique, Maastricht, Holanda [revista Óculum]



Teatro do Mundo, croqui de Aldo Rossi. Bienal de Veneza, 1979

<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.005/977>

ALDO ROSSI | biografia



Aldo Rossi (1931-1997), *Vista sobre as colinas*, 1996.

Fonte: <http://desenhoarq.wordpress.com/2008/05/18/last-famous-drawings2/>

Desenho de Aldo Rossi intitulado "L'architecture assassinée. A Manfredo Tafuri", de 1974

Fonte: <http://prounplus.blogspot.com.br/2007/10/aldo-rossi.html>



ALDO ROSSI | biografia

Os escritos de Rossi estão ligados à sua obra no campo do projeto, numa relação que vê intimamente ligados a análise científica, a teoria e o projeto.

A sua atenção aos tecidos urbanos enquanto fatos históricos imbuídos de concepções clássicas e tradicionalistas da cidade traduziu-se no seu famoso ensaio *L'Architettura della Città* (A arquitetura da cidade), um dos textos teóricos mais influentes da segunda metade do século XX. Obra publicada em 1966 e traduzida em diversos países, se tornou uma das principais referências de uma nova tendência no campo da arquitetura. Outra de suas principais obras foi "Autobiografia científica", um dos seus textos fundamentais, publicado em 1981.

Aldo Rossi era defensor dos valores emblemáticos dos monumentos e da malha original ainda existente nas cidades europeias, como representação da identidade dos lugares, e a necessidade de novas inserções que interajam com as preexistentes assim como com o ambiente em si.

ALDO ROSSI | biografia

Rossi defende uma malha urbana sinuosa e não óbvia demais ou seja, se a cidade sem vida tem como uma de suas características o quadriculado de ruas das cidades modernas, a cidade viva deve criar impressões de surpresa a cada curva de uma rua, assim como as cidades antigas italianas.

Via a cidade moderna por uma óptica distinta à que Robert Venturi. Enquanto Robert Venturi valorizava uma arquitetura de comunicação voltada para uma via de circulação expressa. A planta do edifício não importa mais, um mesmo galpão pode abrigar uma fábrica ou uma igreja – o que difere uma de outra é o painel na fachada que informa qual o uso do prédio.

Aldo Rossi via a mesma cidade moderna como um organismo sem vida. Esta morte da cidade foi causada, segundo Rossi, por um projeto moderno totalmente abstrato, o estilo Internacional, que fez o cidadão perder todas suas referências de identidade numa cidade homogênea, igual em todos os cantos, tendo por base as cidades italianas.

ALDO ROSSI | biografia

Aldo Rossi também define a diferença entre tipo e modelo: tipo como família tipológica, que admite um grupo de variações, ou seja, uma linguagem variada e que ao mesmo tempo faz referências às outras construções sem imitá-las; modelo é tido por Rossi como standart, um objeto destinado a ser reproduzido por imitação, assim como o estilo Internacional moderno.

A sua crescente reputação internacional garantiu-lhe encomendas e convites para trabalhar por todo o mundo. As formas simples dos projetos de juventude tornaram-se mais rebuscadas e ornamentadas, embora Rossi continuasse ligado a alguns elementos formais arquetípicos.

Lecionou desde os anos 60 em inúmeras universidades italianas, como Arezzo (1963), Veneza (1963), Milão e Palermo (1970), na Escola de arquitetura de Zurique (1972) e nos EUA (Harvard, Yale e Cornell).

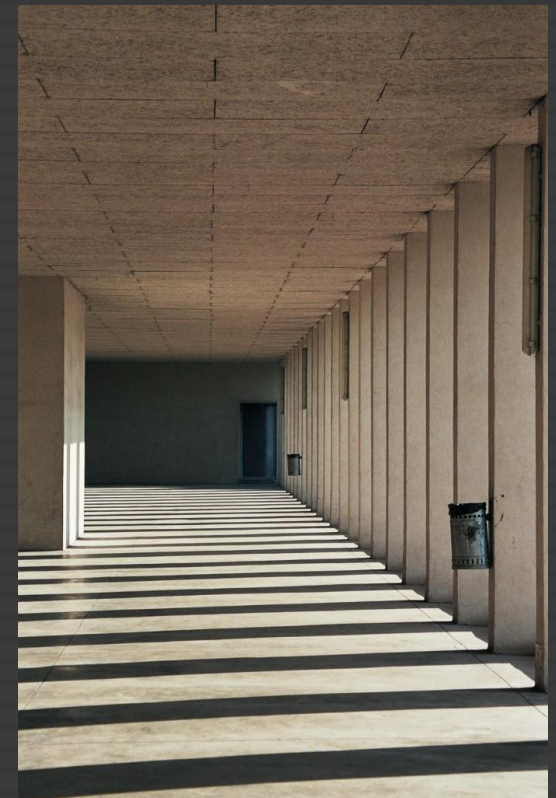
Em 1990 ganhou o Prêmio Pritzker pelo conjunto de sua obra. Um dos membros do jurado declarou que Rossi era um poeta convertido em arquiteto.

Rossi morreu em setembro de 1997, vítima de acidente de viação.

PRINCIPAIS OBRAS

ALDO ROSSI | principais obras

O seu projeto mais importante foi o edifício de apartamentos do bairro Gallaratese, em Milão (1969-1973), um bloco linear assente em pórticos contínuos e rigidamente rasgado por janelas quadradas, em solução de absoluta repetitividade e simplicidade.



Fonte: <http://mimoa.eu/projects/Italy/Milan/Gallaratese%20Housing>

ALDO ROSSI | principais obras

CEMITÉRIO DE SÃO CATALDO, Módena (1971-76)

Em 1971, associado a Gianni Braghieri, venceu o concurso para o cemitério de San Cataldo em Modena, uma "cidade dos mortos" idealizada formada por várias construções de caráter urbano cuja composição planimétrica remete à imagem de um esqueleto.

O cemitério de San Cataldo é apenas uma casca com aberturas. Uma arquitetura metafísica, como a pintura metafísica de Giorgio de Chirico, onde o visitante é inevitavelmente confrontado com a idéia da morte, onde a verdade é constante e irrevogável.



ALDO ROSSI | principais obras

CEMITÉRIO DE SÃO CATALDO, Módena (1971-76)



Fonte: <http://www.archdaily.com.br/45884/classicos-da-arquitetura-cemiterio-de-san-cataldo-aldo-rossi/>



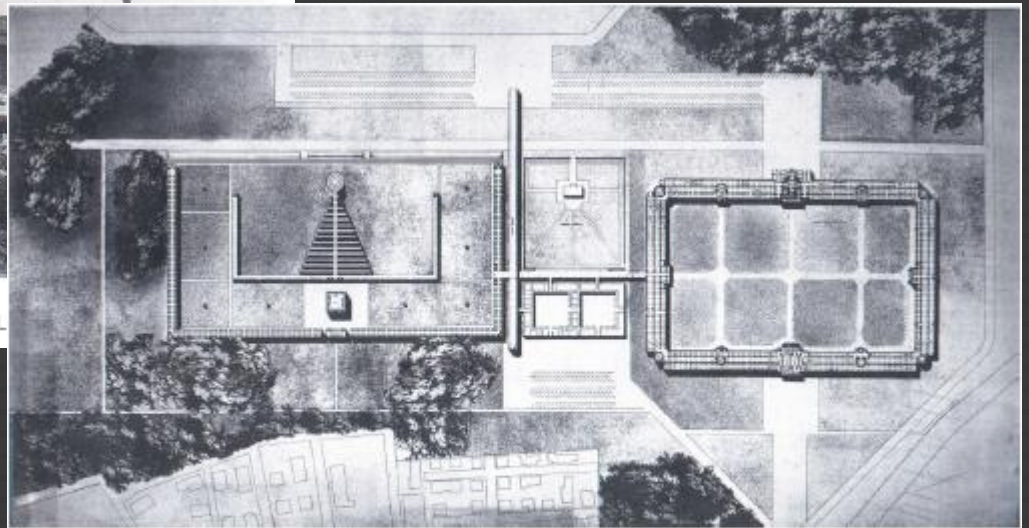
ALDO ROSSI | principais obras

CEMITÉRIO DE SÃO CATALDO, Módena (1971-76)

O projeto de Aldo Rossi corresponde à ampliação do cemitério neoclássico preexistente, projeto este de Cesare Costa, realizado entre 1858 e 1876. A estrutura do século XIX adota uma tipologia tradicional do grande pátio retangular delimitado por colunatas onde se reúnem nichos fúnebres.



[7] O antigo cemitério. Fonte: ARNELL



[8] Planta do novo cemitério implantado ao lado do antigo. Fonte: ARNELL e BICKFORD, 1991, p. 90.

ALDO ROSSI | principais obras

CEMITÉRIO DE SÃO CATALDO, Módena (1971-76)



[10] Vista do cemitério de Rossi. Fonte: AF

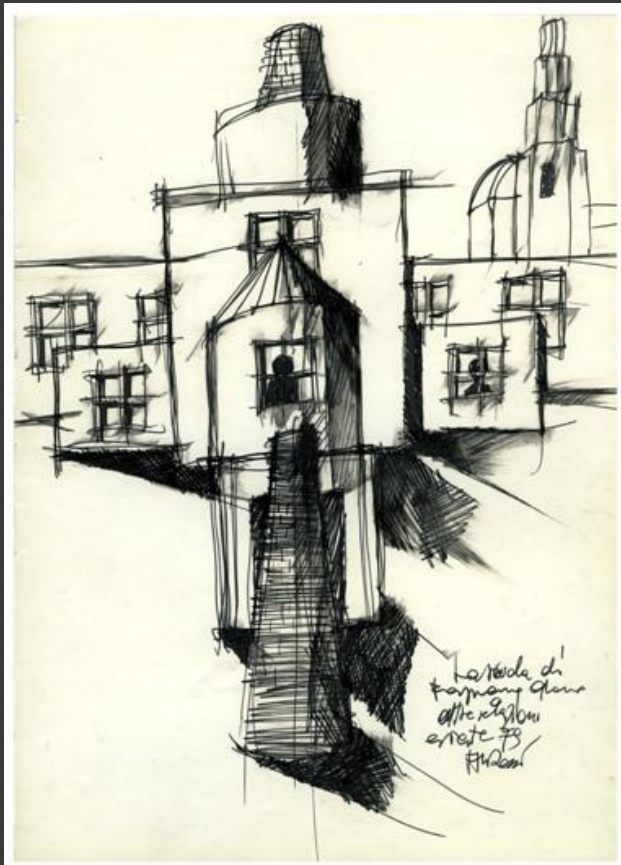


[11] Columbário. Interior e vista externa. Fonte: ARNELL e BICKFORD, 1991, p. 97 e <http://www2.polito.it/didattica/01CMD/catalog/034/1/html/037.htm>. Acesso 16/09/2008.

"No processo de redesenhar o projeto, colocar os vários elementos a aplicar cores às partes que exigiam destaque, o desenho foi adquirido tão completa autonomia em relação ao projeto original que se poderia dizer que a concepção inicial era somente um análogo do projeto concluído. O desenho sugeriu uma nova ideia baseada no labirinto e na noção contraditória de distância percorrida (...) Mais tarde me ocorreu que o quadrado 'morte' é especialmente visível, como se contivesse algum mecanismo automático profundo muito distante do espaço pintado em si." (Aldo Rossi)

ALDO ROSSI | principais obras

Projetou ainda edifícios de habitação e algumas escolas, como a de Fagnano Olona, ou a de Broni, cuja simplicidade volumétrica e rigidez compositiva faziam referência às formas de alguns jogos infantis.



ESCOLA FAGNANO OLONA

Fonte: <http://cameronmcewan.wordpress.com/2011/07/05/after-architect-aldo-rossi-the-hand-of-san-carlone-and-the-theatre%E2%80%99s-of-life-at-fagnano-olona-and-broni/> E <http://flaminiogualdoni.com/?p=4394>

ALDO ROSSI | principais obras



ESCOLA DE BRONI

Fonte: <http://cameronmcewan.wordpress.com/2011/07/05/after-architect-aldo-rossi-the-hand-of-san-carlone-and-the-theatre%E2%80%99s-of-life-at-fagnano-alona-and-broni/> E <http://flaminiogualdoni.com/?p=4394>



ALDO ROSSI | principais obras

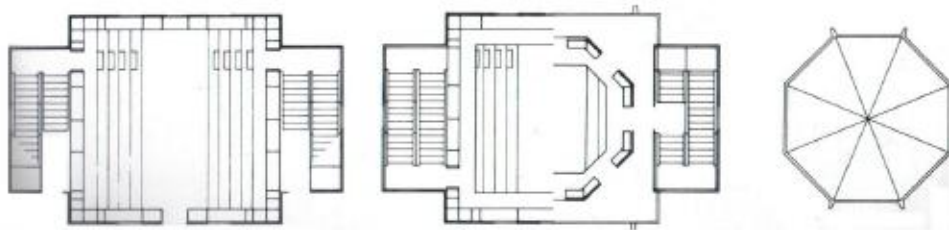
TEATRO DEL MONDO, Veneza (1979-80)

Encomendado para a Bienal de Veneza de 1980, este edifício funcionava como galeria flutuante, que navegava no rio e ancora para recepção dos espectadores. Em sua forma ele dialoga com a cidade e busca retratar certo historicismo, abordando os antigos teatros flutuantes do século XVI e XVII. O passado também é retratado em fachadas alinhadas compostas de citações da antiga arquitetura italiana. As arquibancadas são desenvolvidas ao lado de galerias aéreas. O espetáculo não está somente dentro do edifício. Com as aberturas laterais, o espectador também é espectador da cidade pelo qual o teatro navega.



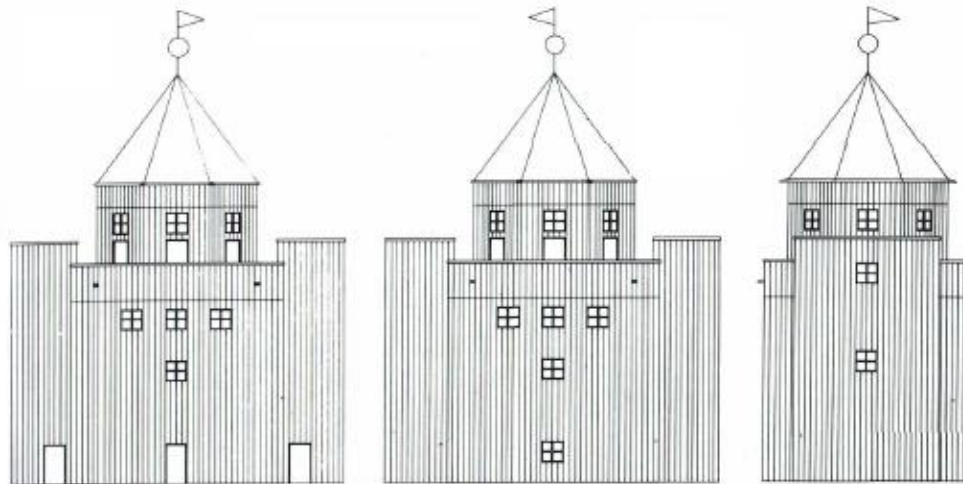
ALDO ROSSI | principais obras

TEATRO DEL MONDO, Veneza (1979-80)

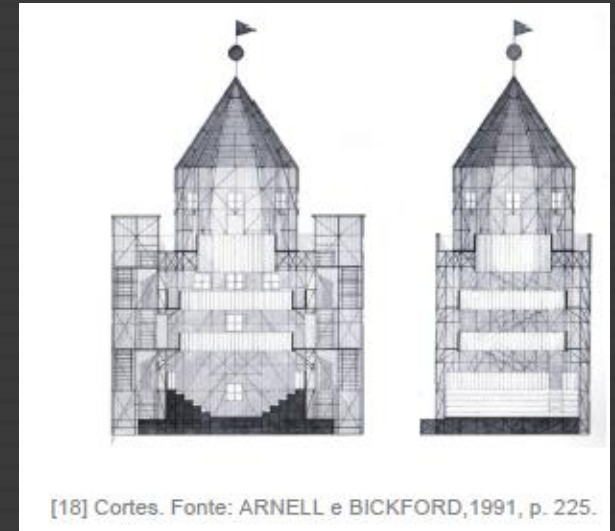


[17] Plantas. Fonte: ARNELL e BICKFORD, 1991, p. 223.

<http://thonilitsz.arq.br/um-pouquinho-de-aldo-rossi/#.UA8vpvVQO6Q>



[16] Elevações do projeto. Fonte: ARNELL e BICKFORD, 1991, p. 223.



[18] Cortes. Fonte: ARNELL e BICKFORD, 1991, p. 225.



ALDO ROSSI | principais obras



As referências historicistas e classicistas marcaram os seus trabalhos posteriores, como o projeto para Fontivegge, em Perugia (1982), o restauro do Teatro Carlo Felice de Génova (1983) e o bloco de apartamentos de Friedrichstadt, Berlim.

ALDO ROSSI | principais obras

CENTRO DIRECIONAL, Perugia



Fonte: <http://thonilitsz.arq.br/um-pouquinho-de-aldo-rossi/#.UHQITVH8gqI>

ALDO ROSSI | principais obras

RESTAURO DO TEATRO CARLO FELICE, Gênova



Fonte: <http://eng.archinform.net/projekte/261.htm>

ALDO ROSSI | principais obras

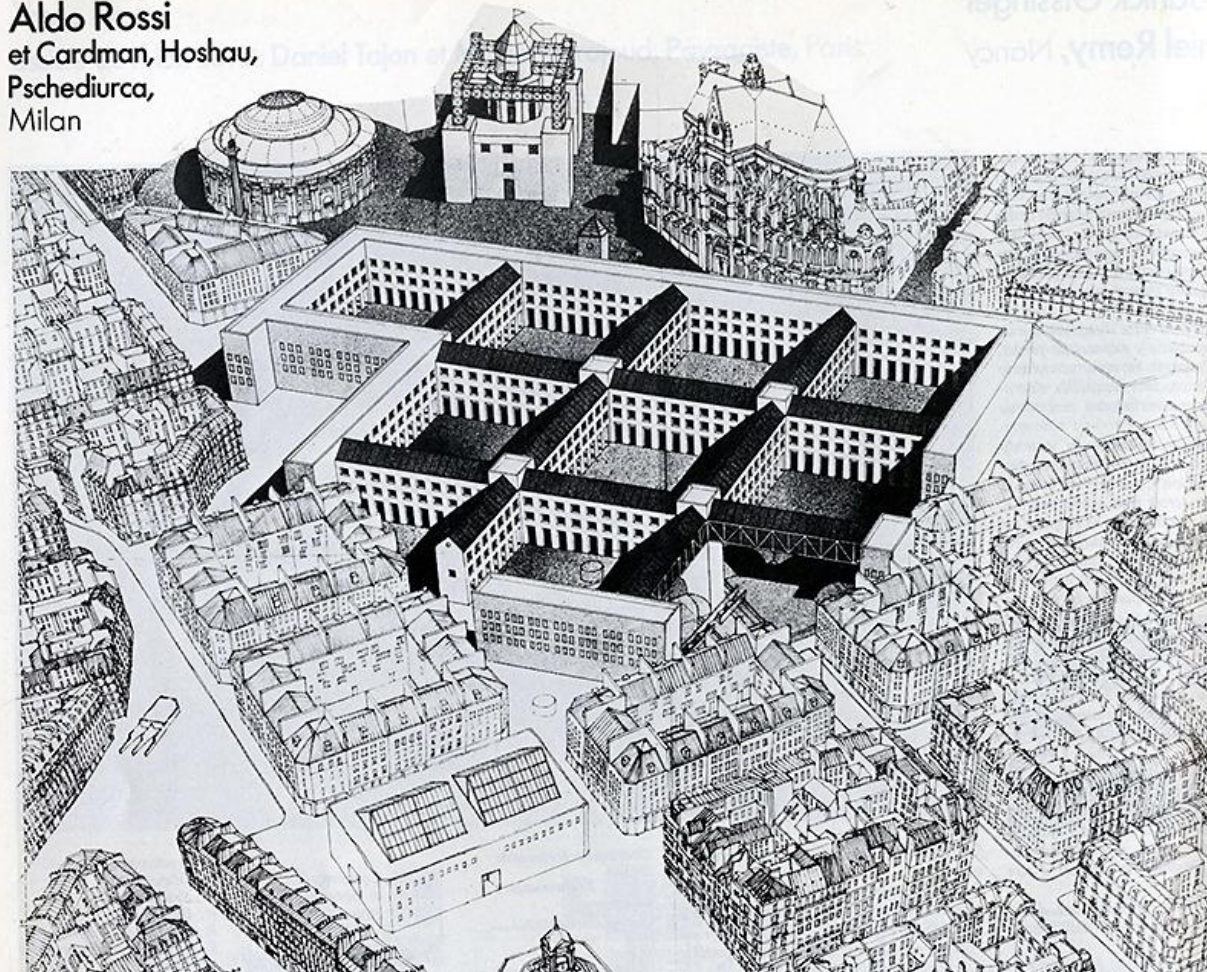
EDIFÍCIO RESIDENCIAL DE FRIEDRICHSTADT, Berlim (1981-88)



Fonte: <http://thonilitsz.arq.br/um-pouquinho-de-aldo-rossi/#.UHQITVH8gqI>

ALDO ROSSI | principais obras

Aldo Rossi
et Cardman, Hoshau,
Pschediurca,
Milan



ALDO ROSSI | principais obras

MUSEU BONNEFANTEN, Maastricht



Fonte: <http://www.mimoo.eu/projects/Netherlands/Maastricht/Bonnefanten%20Museum>

ALDO ROSSI | principais obras

EDIFÍCIO QUARTIER SCHÜTZENSTRASSE, Berlim (1997)

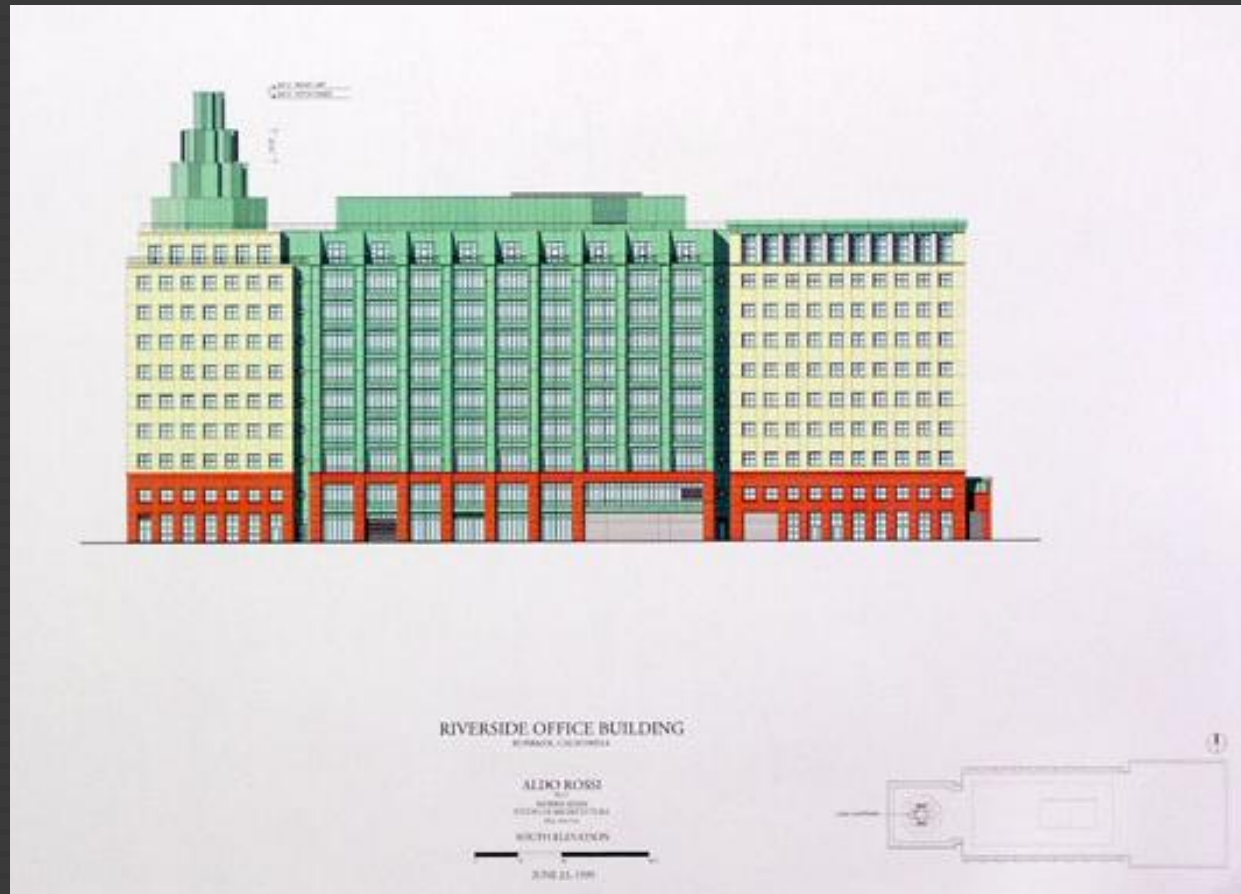


Fonte:

<http://www.flickriver.com/photos/tags/sch%C3%BCtzenstrasse/interesting/>

ALDO ROSSI | principais obras

EDIFÍCIO QUARTIER SCHÜTZENSTRASSE, Berlim (1997)



ALDO ROSSI | principais obras

ESCOLA EDMONDO DE AMICIS,

Broni (1969-70)

Um projeto de recuperação e ampliação de pequeno porte, mas importante por sua atenção dirigida ao edifício preexistente que se traduz em uma intervenção singela.

O edifício transformado em escola, no final do século XIX, apresenta uma fachada sóbria. A proposta de Rossi reconstrói o pórtico da entrada, a escadaria principal e o pátio interno.



Fonte: <http://thonilitsz.arq.br/um-pouquinho-de-aldo-rossi/#.UHQITVH8gqI>

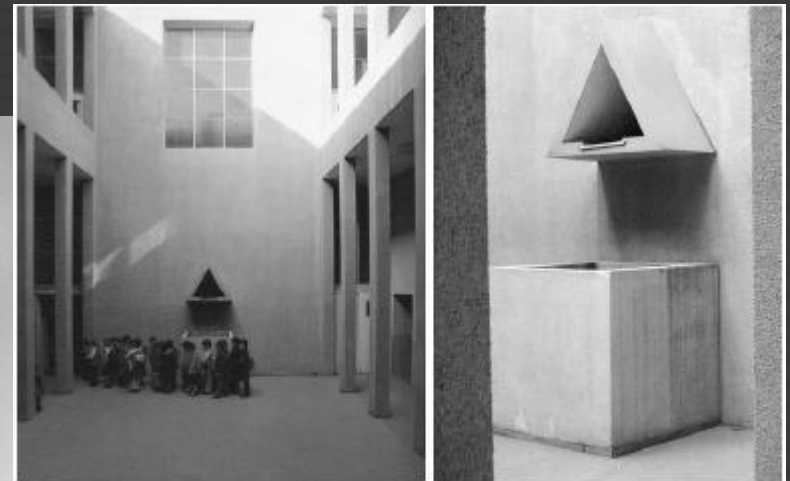
"(...) o movimento diário fundiu logo em seguida os dois corpos, o velho e o novo, num todo único, mas com certa ambiguidade. Isso dá a impressão de que minha intervenção contém uma proposta completamente nova para o edifício." (Aldo Rossi)

ALDO ROSSI | principais obras

ESCOLA EDMONDO DE AMICIS, Broni (1969-70)



[27] Escola De Amicis. Galeria voltada para o pátio interno e escada redesenhada. Fonte: Revista *a+u*, Nov/1982.



[28] Escola De Amicis. Pátio interno e detalhe da fonte. Fonte: revista *a+u*, Nov./1982.

Fonte: <http://thonilitsz.arq.br/um-pouquinho-de-aldo-rossi/#.UHQITVH8gqI>

ALDO ROSSI | principais obras

"Atento, em seus anos de formação e início de carreira, às primeiras críticas formuladas à recente tradição moderna, Aldo Rossi procura um fundamento próprio e específico para a arquitetura.

Movido pela busca de conhecimento, recorre a fontes de pesquisa de diferentes áreas, compondo um rico mosaico de ascendências, influências e derivações, que se refletem na sua elaboração teórica e na metodologia de projeto adotada. Esse é, justamente, um dos aspectos mais relevantes da sua produção: a explícita ligação entre o pensar e o fazer arquitetura."

DESIGN

ALDO ROSSI | design



Para além dos trabalhos de arquitetura, Rossi projetou inúmeros objetos industriais e móveis.

Tornaram-se mundialmente famosas as cafeteiras desenhadas para a Alessi.

Fonte: <http://thonilitsz.arq.br/um-pouquinho-de-aldo-rossi/#.UHQITVH8gqI>



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- http://www.saplei.eesc.usp.br/~juliodos/index.php?option=com_content&view=article&id=2:aldo-rossi&catid=4:arquiteto-insight&Itemid=4
- www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16133/tde-26042010.../16.pdf
- <http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br/biografia.php?idVerbete=1242&idBiografia=38>
- <http://thonilitsz.arq.br/um-pouquinho-de-aldo-rossi/#.UHQITVH8gqI>
- <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.005/977>
- <http://mimoa.eu/projects/Italy/Milan/Gallaratese%20II%20Housing>
- <http://www.archdaily.com.br/45884/classicos-da-arquitetura-cemiterio-de-san-cataldo-aldo-rossi>
- <http://cameronmcewan.wordpress.com/2011/07/05/after-architect-aldo-rossi-the-hand-of-san-carlone-and-the-theatre%E2%80%99s-of-life-at-fagnano-alona-and-broni/>
- <http://flaminiogualdoni.com/?p=4394>
- <http://thonilitsz.arq.br/um-pouquinho-de-aldo-rossi/#.UHQITVH8gqI>
- <http://eng.archinform.net/projekte/261.htm>
- <http://www.mimoa.eu/projects/Netherlands/Maastricht/Bonnefanten%20Museum>
- <http://www.flickrriver.com/photos/tags/sch%C3%BCtzenstrasse/interesting>
- <http://thonilitsz.arq.br/um-pouquinho-de-aldo-rossi/#.UA8vpvVQO6Q>